

FÁTIMA

Informativo Paroquial - Setembro/2020

INFORMA



Paróquia de
Nossa Senhora de Fátima
de Boa Viagem
Recife-PE

Palavra
do Pároco

■ Pag. 02

Creche
Beneficente
Amiguinhos

■ Pag. 03

Dízimo
Mirim

■ Pag. 06

Cantinho
da Criança

■ Pag. 08

SANTOS DO MÊS



Dia 08
Natividade
de Nossa
Senhora



Dia 22
São
Mateus
Evangelista



Dia 29
Santos Arcanjos
Miguel,
Gabriel e e Rafael



Mês da BÍBLIA 2020

LIVRO DO DEUTERONÔMIO

“*Abre
tua mão
para o teu
irmão*”
(Dt 15.11)



Caríssimos Paroquianos:

Setembro é celebrado como o mês da Bíblia pela Igreja Católica. O tema inspirará uma série de iniciativas pastorais pelo Brasil afora. Provavelmente as igrejas paroquiais ainda estarão restritas a um pequeno número, mas as muitas igrejas domésticas poderão ecoar essa Palavra de Salvação que causou uma reação altamente positiva na vida de tantas pessoas no tempo de Josué. Ela pode, também hoje, fazer com que as famílias se voltem para o Senhor, em meio às crises de fé que ocorrem, da crise de saúde pública, do emprego e das finanças de grande parte da população. Uma família cristã pode viver do mesmo modo: no amor, educando para amar e servir; nela também se pode rezar e interceder pelos outros; o que nela se vê e se escuta, pode ser levado à convivência social, além do lar. Assim se constitui em igreja doméstica.

Nesse tempo da pandemia muitas famílias redescobriram a força da oração e da escuta da Palavra na própria casa. Para as famílias de fé, a quarentena realçou essa igreja doméstica; pena que a grande mídia, quando aborda o tema “ficar em casa” e como ocupa-se nesse estar-em-casa, evite “cuidadosamente” de sugerir os meios espirituais como fonte de esperança e de prevenção da ansiedade.

A maioria dos seus comentários gira em torno da culinária, das aulas online, do homework, da libido, do nervosismo, ansiedade, brigas, separações; realçam a vontade de voltar à rua, ao bar, aos parques, não a saudade das missas, da sagrada comunhão, dos encontros pastorais, da igreja aberta. Igreja doméstica e vida paroquial não se opõem, mas se complementam e se fortalecem mutuamente, com pandemia ou sem.

A Paróquia limitou o acesso de fiéis ao Templo a um número de 200 pessoas, por celebração. Essas pessoas precisam usar máscaras e manter um metro e meio de distância das outras. A igreja disponibiliza álcool em gel para a realização de assepsia nas mãos.

Contamos com a certeza que o Senhor está sempre junto de nós, fortalecendo-nos na missão de anunciar e testemunhar a Palavra. Que o mês da Bíblia desperte-nos para a urgência do testemunho pessoal e comunitário da Palavra do Senhor, pois somente, assim, seremos, de fato, uma Igreja que evangeliza por amor.

Padre Luciano Brito



Paróquia de Nossa Senhora de Fátima de Boa Viagem

Arquidiocese de Olinda e Recife

Rua Marquês de Valença, 350,

Boa Viagem Recife/PE

CEP: 51021-500

(81) 3326-4037 / 3463-3721

contato@paroquiadefatimaboaviagem.com.br

facebook.com/ParoquiadeFatimaBV

Pároco

Pe. Luciano Brito

Vigário Paroquial

Dom Bruno Lira, OSB

Diácono

Mivacyr Lima

Fátima Informa

Editado pela Pastoral da Comunicação

- Pascom

fatimainforma@gmail.com

Distribuição: Gratuita

Tiragem: 3.000 exemplares

Jornalista responsável:

Emília Moreira DRT 3395

Fotos e ilustrações: Pascom

Diagramação: Eliane Santos

Para anunciar

fatimainforma@gmail.com

HORÁRIOS PAROQUIAIS

Secretaria Paroquial

Segunda a Sexta: 08h às 12h / 14h às 19h

Sábado: 08h às 12h / 14h às 17h

Domingo: 08h às 12h

Missas

Matriz

Segunda: 19h

Terça a Sexta: 6h30 e 19h

Sábado: 06h30, 17h e 19h

Domingo: 07h, 09h, 16h e 18h30

Capela N. Sra. das Graças (Holiday)

Terça (Missa com bênção de Santo

Antônio): 17h30 (Em recesso)

Domingo: 09h (Campal)

Comunidade Santo Antônio

Terça - 19h

Comunidade São Francisco

Quarta: 19h

Comunidade N. Sra. da Conceição

Quinta: 19h

Comunidade João Paulo II

Sexta: 19h

Confissões

Terça e Quarta: 20h às 22h

Quinta e Sexta Feira: 15h às 18h

Adoração ao Santíssimo

Quinta: 07h às 19h

Hora da Misericórdia

Sexta: 15h (Capela do Santíssimo)

VOCÊ NA PARÓQUIA



Bruno Carneiro Lira
12 de julho, às 22h



ASSUNÇÃO DE MARIA

No dia 23 de agosto, Dom Bruno Lira, osb, celebrou a missa das 7h, em honra a Assunção de Nossa Senhora. A liturgia retrata a chegada da Mãe de Deus como uma procissão nupcial, como uma marcha triunfal, quando ocorre também a coroação de Maria como Rainha dos Santos.

Para participar do “VOCÊ NA PARÓQUIA” basta mandar sua foto tirada na Matriz ou em uma das comunidades para fatimainforma@gmail.com



Curta nossa página no
facebook e fique por dentro
das novidades da Paróquia.
f /ParoquiaDeFatimaBV

VISITE NOSSO SITE: www.pnsfatimabv.com.br

A Palavra nutre nossa vida.

Ler, estudar, meditar a Bíblia é uma atitude de fé.

Este ano, 2020, a Igreja no Brasil comemora o Mês da Bíblia, em sintonia com a Comissão Episcopal Pastoral para a Animação Bíblico-Catequética da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), fundamentando-se no livro do Deuteronômio, com o lema “Abre tua mão para o teu irmão” (Dt 15,11). É um livro rico em reflexões morais e éticas, com leis para regular as relações com Deus e com o próximo. Destaca-se no Deuteronômio a preocupação de promover a justiça, a solidariedade com os pobres, o órfão, a viúva e o estrangeiro. São leis humanitárias encontradas também no Código da Aliança (Ex 20-23).

A Bíblia deve ocupar papel preponderante na vida das famílias e a tradição de dedicar um mês para estudo mais aprofundado dela continua viva.

“O livro do Deuteronômio é um livro extremamente importante porque ele se apresenta como uma orientação para a comunidade israelita e também para nós. Teve uma grande influência no Antigo Testamento. Foi reelaborado, atualizado por várias vezes por ser extremamente importante”, explica irmã Izabel Patuzzo, assessora da Comissão para a Animação Bíblico-Catequética da CNBB.

A proposta é estudar esse livro e atualizar seus ensinamentos para nossos tempos. Reúna a família, seu grupo pastoral e faça a experiência. Afinal, a fé precisa ser alimentada pela Palavra e pelas obras.

A palavra “fé” vem do latim (fides), do qual vem também a palavra “fidelidade”, qualidade de quem é fiel. Para os romanos, fé significava a materialização da palavra dada, o compromisso cumprido. Assim, a fé em Deus é a certeza de que a palavra Dele será sempre cumprida.

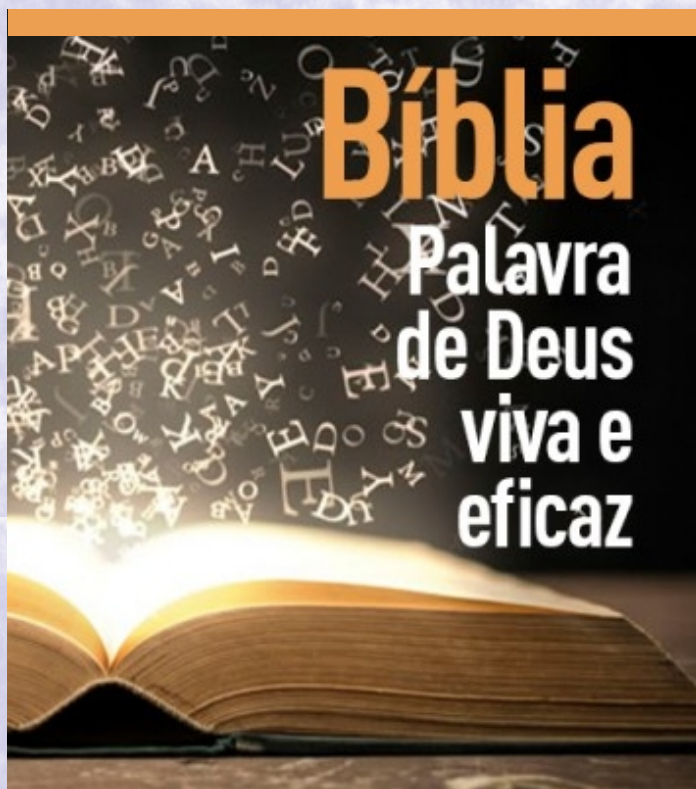
Esse estudo de Deuteronômio vai contribuir para o crescimento da sua fé. É por meio das histórias do povo de Deus e os ensinamentos da Bíblia que poderemos ter uma fé mais firme e mais frutuosa.

Sem fé é impossível agradar a Deus. E sem as obras não adianta ter fé. Já diz São Tiago: a fé sem obras é morta. Mas só quem pode avaliar nossa fé é o próprio Cristo. Se ela for do tamanho de um grão de mostarda pode dar grandes frutos.

Muitos confundem fé com a simples ideia de querer, ou crer intensamente. Mas fé é atitude! É agir movido pela certeza do Amor Divino e da Divina Justiça. Não é ficar inoperante, à espera que Deus faça as coisas por nós. Ele nos dotou de todas as condições para fazê-las e nos concedeu liberdade para agir.

Quem vive a fé produz boas obras, assim como as boas árvores produzem bons frutos. Fé não é crença, é convicção, é certeza! Fé é a certeza que resta quando todas as outras deixam de existir! Quando temos fé, seguimos determinados por caminhos que outras pessoas julgariam ser impossíveis.

Fé não é teoria, é prática. Viva sua fé e você chegará a lugares muito melhores do que aqueles aos quais sonhou



chegar. Faça por merecer o Amor que Deus dedica a você em cada segundo de sua existência!

Vamos começar pela leitura e estudo da Bíblia e o encontro do irmão mais necessitados, motivados pela proposta da CNBB para setembro.

A Palavra pode ser comparada ao...

LEITE- 1Pedro 2:2- O leite é um alimento básico para criança. Como precisamos do leite para alimentar, precisamos da Palavra de Deus.

PÃO- João 6:48 6:48-. O pão é um alimento importante na alimentação. Jesus disse: “Eu sou o Pão da vida.”

MEL- Salmos 19:10- O mel serve para adoçar. A Palavra de Deus é mais doce que o mel.

OURO- Salmos 19:10 -O ouro é um metal precioso, de muito valor. A Palavra de Deus enriquece a nossa vida.

SEMENTE- Lucas 8:11- Devemos semear a Palavra de Deus, como o agricultor semeia as sementes. O terreno deve estar preparado para semear e obter uma boa colheita.

LUZ E LÂMPADA- Salmos 119:105 - A luz e a lâmpada serve para iluminar o nosso andar.

Onde a luz chega a escuridão desaparece. A Palavra de Deus ilumina a nossa mente e nos dá entendimento. Disse Jesus: “Eu sou a Luz do mundo”.

FOGO- Jeremias 23:29 - O fogo queima. A Palavra de Deus queima os nossos pecados e purifica a nossa vida.

MARTELO- Jeremias 23:29 quebra a pedra. A Palavra de Deus quebra os corações endurecidos pelo pecado.

ESPADA- Hebreus 4:12 A espada é uma arma que foi usada nas guerras do passado. A espada simboliza a Palavra. Ela penetra bem no fundo do nosso coração.

ESPELHO- Tiago 1:23 O espelho serve para mostrar o que somos. A Palavra de Deus revela o que somos.

Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida

Dom Bruno Carneiro Lira, OSB | - Vigário Paroquial

A Palavra de Deus é sempre luz para o nosso caminho e a fonte primordial do anúncio de Jesus Cristo. Todos nós O conhecemos pela transmissão oral através dos nossos pais. São eles os primeiros e insubstituíveis educadores da fé.

Este mês de setembro, aqui no Brasil, celebramos o mês da Bíblia. Sabemos que todos os dias são dias das Sagradas Escrituras, mas neste tempo aprofundamos mais o nosso contato com elas. Não podemos esquecer que a Palavra, o Verbo, é o próprio Jesus Cristo, como meditamos do Prólogo do Evangelho de São João: *“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez. A vida estava nele e a vida era a luz dos homens. A luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela. Houve um homem enviado por Deus cujo nome era João. Este veio como testemunha para que testificasse a respeito da luz, a fim de todos virem a crer por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz, a saber, a verdadeira luz, que, vinda ao mundo, ilumina todo homem. O Verbo estava no mundo e o mundo foi feito por meio dele, mas o mundo não o conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. E O VERBO SE FEZ CARNE E HABITOU ENTRE NÓS¹, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai”* (Jo 1, 1-14). Para compreendermos a Palavra de Deus temos que mergulhar no Verbo, a verdadeira Palavra, o amor da nossa vida, que nos capacita para falar em nome Dele.

Esta é a grande importância da Bíblia! O Antigo Testamento prepara o caminho da encarnação da Palavra, pois tudo o que se disse lá foi em sua função, seja no Pentateuco, nos livros históricos, poéticos e

sapienciais. Ele é a própria Sabedoria, pois esta construiu a sua casa, preparou o vinho e a mesa (Cf. Pr 9, 1-6).

Os Salmos cantam a palavra de Deus como luz, espada de dois gumes, ciência, retidão, preciosidade... No SI 118 (119), 105 dizemos: *“Lâmpada para meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho”*. Portanto, a revelação de Deus na Bíblia é uma fonte de orientação e discernimento para todos nós que temos fé, o seu Povo Eleito. O salmista escreveu esse poema tratando da excelência da Lei de Deus. Sabemos, que quando alguém caminha na escuridão tem grande chance de tropeçar e cair, enquanto que na luz os passos se tornam mais firmes e seguros. Na vida espiritual acontece a mesma coisa: só a Palavra de Deus reveladas nas Sagradas Escrituras poderá evitar que entremos nas trevas do pecado. A meditação e a prática da Palavra de Deus são essenciais para alimentar a fé de acordo com a sua vontade. A segunda parte do versículo evoca o verbo caminhar. Aqui poderemos dizer que é uma reflexão que retrata o amadurecimento da espiritualidade como um caminho a ser percorrido na retidão, dia após dia.

Sabemos muito bem da realidade quando falta a energia. Se acendermos velas ou lamparinas podemos enxergar, apenas, o próximo passo. A Palavra do Senhor nos fornece luz para vida toda, a luminosidade se alarga e podemos caminhar sem medos e tropeços.

Mas como ler e meditar a Bíblia? Através da Leitura Orante, a partir dos ensinamentos dos pais do deserto e nossos santos antepassados. A Escritura não é para ser lida como um romance, mas pausadamente e, não necessariamente, obedece-se à ordem em que os livros se apresentam. Mas, devemos nos deter nos versículos que mais nos tocaram. Portanto, o caminho que a Tradição elegeu é este: LECTIO (leitura), MEDITATIO (meditação), ORATIO (oração) e CONTEMPLATIO (contemplação). Em primeiro lugar, quando vamos rezar a Palavra de Deus, devemos pedir as luzes do Divino Espírito Santo a fim de que Ele possa agir em nosso interior para o nosso próprio bem e edificação de toda a Igreja. Em



seguida, lê-se o texto pausadamente e o medita-se, trazendo para o hoje, colocando-se dentro da cena. É neste momento, motivados pela Palavra, que elevamos a nossa oração, seja de louvor, gratidão ou súplica. A contemplação é, apenas, ficarmos em silêncio, cheios de Deus e deixar que o Espírito reze em nós, como nos ensina São Paulo: *“Do mesmo modo, o Espírito nos auxilia em nossa fraqueza, porque não sabemos como orar; no entanto, o próprio Espírito intercede por nós com gemidos impossíveis de serem expressos por meio de palavras”* (Rm 8, 26). Este é o momento de muitas graças, pois estamos sendo capacitados pelo próprio Deus para sermos bons proclamadores da sua Palavra que é viva e eficaz; sempre nos penetra como espada de dois gumes. (cf. Hb 4, 12).

Nesse mês em que somos convocados a retomar a leitura e oração da Bíblia de modo eficaz, não vamos deixar que ela seja, apenas, um livro a mais em nossas bibliotecas ou enfeite na sala de nossas casas, mas torne-se nossa principal fonte de leitura, meditação e oração. E, como nos diz um antigo canto de Aclamação ao Evangelho: *“SENHOR, QUE A TUA PALAVRA TRANSFORME A NOSSA VIDA, QUEREMOS CAMINHAR COM RETIDÃO NA TUA LUZ”*!

¹Destaque nosso.

²In mimeo.



Dom Bruno

Dom Bruno Carneiro Lira, OSB, é sacerdote católico, monge beneditino, professor universitário, escritor, membro da Comissão de Pastoral para Liturgia da Arquidiocese de Olinda e Recife e vigário paroquial da Paróquia Nossa Senhora de Fátima de Boa Viagem.

A obrigação da participação da Santa Missa aos domingos



O primeiro e o mais importante mandamento da Igreja determina que somos obrigados a participar da Santa Missa aos domingos e nas solenidades de preceito: “No domingo e nos outros dias festivos de preceito, os fiéis têm obrigação de participar na Missa”. Cumprimos esse preceito se participarmos da Santa Missa celebrada em rito católico, no próprio dia festivo ou na tarde do dia anterior.

A Santa Missa, aos domingos, fundamenta e confirma toda a prática cristã. Por isso, temos a obrigação de participar da Santa Missa nos dias de preceito, especialmente no domingo, a menos que estejamos justificados por algum motivo sério como, por exemplo, doença, obrigação de cuidar de crianças de peito ou sejamos dispensados pelo nosso pároco ou responsável. Se deliberadamente faltamos a essa obrigação, cometemos um pecado grave.

“A participação na celebração comum da Eucaristia dominical é um testemunho de pertença e fidelidade a Cristo e à sua Igreja”. Ao participarmos da Missa dominical, atestamos a nossa comunhão na fé e na caridade; damos testemunho da santidade de Deus e da nossa esperança na salvação; e reconfortamo-nos mutuamente, sob a ação do Espírito Santo.

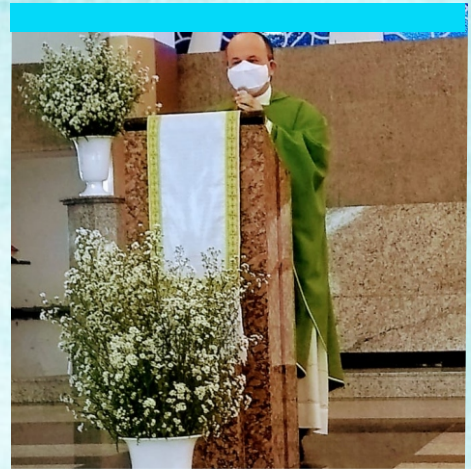
A paróquia é o lugar onde nós, que somos católicos, podemos nos reunir para a Santa Missa, principalmente para a celebração dominical da

Eucaristia. A paróquia nos inicia na expressão ordinária da vida litúrgica e nos reúne nessa santa celebração. Além disso, a paróquia nos ensina a doutrina salvífica de Cristo e pratica a caridade do Senhor em obras boas e fraternas.

Para a Igreja, é fundamental o valor e a defesa da vida, por isso, devemos cuidar com toda responsabilidade e compromisso, afinal este é o maior dom de Deus dado a cada um de nós.

O retorno das celebrações é uma resposta aos anseios do povo de Deus que há mais de 100 dias estava privado de uma participação pública do sacramento da Eucaristia. No entanto, é importante termos a consciência de que não estamos “voltando ao normal”, a capacidade de acolhida das igrejas será de 30%, por isso, diversas regras do protocolo sanitário deverão ser seguidas que cada um, devemos primeiramente cumprir e respeitá-las, de modo que o espaço celebrativo garanta também a preservação da vida.

Dentro deste processo de retorno é preciso muita calma cautela, não precisamos sair desesperadamente de casa. As pessoas que pertencem ao “grupo de risco”, devem ficar em casa. Permanece a concessão da “dispensa do preceito dominical”, ou seja, quem não for a missa aos domingos (vale lembrar, neste contexto de pandemia) não estará cometendo pecado grave.



Para melhor vivermos este momento, pedimos o empenho e a colaboração de todos. Viver os princípios da fé, é assumir conscientemente esta responsabilidade.

No contexto dos ritos da celebração, não teremos a procissão de entrada com toda a equipe; as ofertas deverão ser entregues na saída e a distribuição da Eucaristia ocorrerá de forma que os fieis permaneçam nos seus lugares e o padre e os ministros vão ao encontro de cada fiel, que deverá permanecer de pé e receber exclusivamente na mão e comungar.

É significativo, que cada fiel, use o álcool gel que fica na entrada da igreja. O uso da máscara deverá ocorrer durante toda celebração, devendo ser retirada apenas na hora de receber a Eucaristia. As alterações de horários, se fizeram necessárias, para cumprirmos as exigências do protocolo sanitário, pois após cada celebração, a toda a Igreja passa pelo processo de higienização.

Para melhor vivermos este momento, pedimos o empenho e a colaboração de todos. Viver os princípios da fé, é assumir conscientemente esta responsabilidade. Façamos cada um a sua parte para que a Celebração Eucarística continue sendo uma expressão da vida que celebramos em Jesus Cristo.

Paróquia de Nossa Senhora de Fátima de Boa Viagem

NOVAS DIRETRIZES PARA PARTICIPAÇÃO DAS MISSAS PRESENCIAIS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19
SEGUNDO ORIENTAÇÕES DA ARQUIDIOCESE DE OLINDA E RECIFE

PARTICIPAÇÃO NAS MISSAS

CONFORME AS DETERMINAÇÕES DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO E AS NOVAS ORIENTAÇÕES DA ARQUIDIOCESE DE OLINDA E RECIFE, A PARTIR DA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA (10/08) AS CELEBRAÇÕES DAS SANTAS MISSAS EM NOSSA PARÓQUIA PODERÃO TER A PARTICIPAÇÃO PRESENCIAL DE ATÉ 200 FIÉIS.

ATENÇÃO CONTINUAM MANTIDOS TODOS OS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA E DISTANCIAMENTO JÁ DIVULGADOS



INSCRIÇÕES ATRAVÉS DO QR CODE AO LADO OU PELO SEGUINTE LINK:

<https://bityli.com/EgGEu>

A grande alegria é partilhar



Comissão do **DÍZIMO**

Paróquia de Nossa Senhora de Fátima de Boa Viagem

ARQUIDIOCESE DE OLINDA E RECIFE

Neste tempo de incertezas somos chamados a intensificar as nossas ORAÇÕES.

No entanto como Igreja, não podemos esquecer de nosso compromisso Cristão, como COLETAS, DÍZIMO e demais DOAÇÕES, que você pode fazer através de depósito ou transferência bancária.



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA DE BOA VIAGEM.
CNPJ 03.071.327/0001-42

BANCO DO BRASIL:
AG 1836-8
CC 107915-8

CAIXA ECONÔMICA:
AG: 0867 - OP: 013
CONTA: 75650-0

GUARDE SEU COMPROVANTE PARA DAR BAIXA, MANDE PELO E-mail: dizimofatimabv@gmail.com, NÃO ESQUEÇA DE ANOTAR SEU NÚMERO DE DIZIMISTA. OBRIGADO!

DÍZIMO

Dízimo é um dom de Deus, uma graça, um privilégio!

Podemos compreender que o Dízimo é o nosso reconhecimento de que tudo é de Deus, por isso entregamos uma parte simbólica: nela está o nosso tudo, que é do Senhor. Não é uma ajuda para a Igreja, mas é o inverso disso, porque é um privilégio ter a Igreja como Mãe, que me gera na fé e ensina a me tornar Filho de Deus. É uma experiência de fé madura, de reconhecimento de que sou inteiro e tudo que tenho pertence a Deus; Ele só me deu a graça e o privilégio de administrar para o meu próprio bem e para bem dos que eu amo.

Dízimo não é pagamento, não é oferta, não é esmola. Oferta é um exercício da virtude da gratuidade, doamos porque queremos, que é um bem humano para mim mesmo, para o desenvolvimento da minha humanização. Pagamento é um contrato de troca de um bem por outro. Esmola é aquilo que pertence ao pobre: o supérfluo é o que falta para o pobre, então devolvo a ele o que lhe é de direito, pois de alguma forma ele não teve a oportunidade que tive de ter os bens mínimos para uma vida digna. Então devolvo a ele a minha parcela de participação nas injustiças na distribuição igualitária dos bens.

Já o Dízimo é uma “experiência de fé.” A fé não é propriedade minha, é dom de Deus, é caminho de orientação de vida em todas as dimensões e sinal de participação na comunidade fraterna dos discípulos de Jesus. E ali entrego minha vida e uma parte dos meus bens, porque eu sou parte, sou membro, sou irmão. Por isso não é pagamento: é entrega, partilha, compromisso com minha fé e minha Igreja, que no fim das contas é do Senhor.

Dízimo é participação madura, consciente, fiel à minha fé. É gesto de amor a Deus e à minha comunidade, que tanto bem fazem por mim. Dízimo é um dom de Deus, uma graça, um privilégio!

Seja um dizimista, seja um membro da construção da Casa do Senhor, para que muitos irmãos possam fazer a experiência de amor que o Senhor quer realizar com nossa participação.



SANTOS ARCANJOS, MIGUEL, GABRIEL e RAFAEL

A respeito dos anjos, São Gregório Magno explica:

“A palavra ‘anjo’ se refere a uma função, não a uma natureza. Na verdade, aqueles santos espíritos da pátria celeste são sempre espíritos, mas nem sempre podem ser chamados de anjos. São anjos somente quando exercem a função de mensageiros (...) E os que transmitem mensagens de maior transcendência chamam-se arcanjos”.

De fato, a palavra “anjo” provém do grego “angelos”, que quer dizer, justamente, “mensageiro”. No termo “arcanjo”, esse prefixo “arc-” acrescenta o sentido de “maior”, “principal” (assim como “arcebispo” em comparação com “bispo”). Os anjos, em suma, são mensageiros de Deus.

7 arcanjos

Na Bíblia, o livro de Tobias (12,15) nos fala de São Rafael como “um dos sete anjos que estão diante da glória do Senhor e têm acesso à sua presença”.

O livro do Apocalipse (8,2) acrescenta: “Vi os sete anjos que estavam diante de Deus e eles receberam sete trombetas”.

No entanto, a Bíblia nos diz o nome de apenas três dos sete arcanjos: Miguel, Rafael e Gabriel. Alguns textos apócrifos mencionam os outros quatro, mas a Igreja reconhece somente os três nomes que constam na Bíblia.

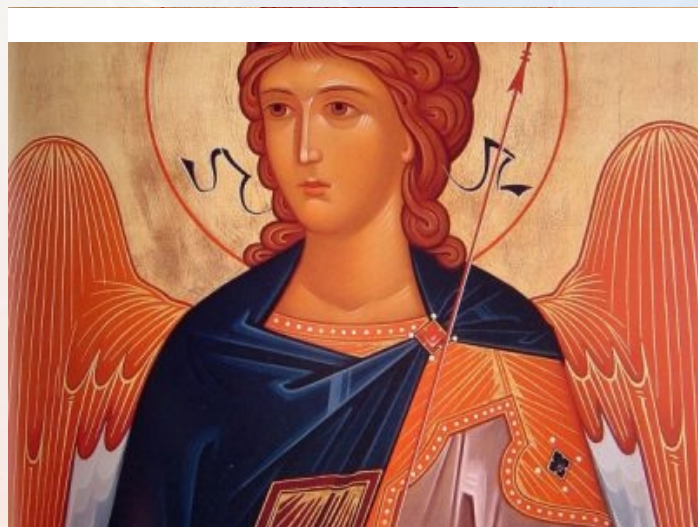
Gabriel: “a Força de Deus”



O Arcanjo São Gabriel aparece no Antigo Testamento e também nos Evangelhos, quando faz o anúncio a Zacarias de que vai nascer o seu filho São João Batista (cf. Lc 1,11-20) e, principalmente, quando anuncia para a Santíssima Virgem Maria que ela será a Mãe de Jesus (cf. Lc 1,26-38).

Gabriel costuma ser representado na arte cristã com um ramo de açucena. Por ter sido o encarregado da Anunciação a Nossa Senhora a respeito da vinda do Filho de Deus, ele é o padroeiro dos comunicadores e das comunicações. Seu nome significa “a Força de Deus”.

Rafael: “Deus cura”



O Arcanjo São Rafael é citado no livro de Tobias, a quem Deus o envia para acompanhá-lo durante a viagem em que se casa com Sara.

Por ter instruído Tobias sobre como recuperar a vista do seu pai, São Rafael é invocado na luta contra doenças e pedindo proteção nas viagens.

Seu nome significa “Deus cura”.

Miguel: “Quem é como Deus?”



Segundo a tradição, quando o anjo Lúcifer se rebelou contra Deus e se desterrou para sempre do Céu, tornando-se o diabo, o Arcanjo São Miguel clamou fortemente em defesa do Criador: “Quem é como Deus?”

É justamente desta expressão em hebraico, “Micha-El”, que vem o seu nome. Em português, o nome acabou se transformando em Miguel.

A este arcanjo defensor a tradição sempre recorre pedindo proteção e libertação dos ataques do diabo. Por isso ele costuma ser representado como guerreiro de espada em riste, esmagando com o calcanhar a cabeça do demônio.

Vários santuários mundo afora são dedicados a São Miguel, o arcanjo guerreiro. Sete deles, espalhados por regiões distantes entre si, são unidos por uma impressionante linha reta invisível.

Dia dos Pais no Sítio Frutuoso 2020

Apesar da Pandemia, obedecemos a Jesus que nos diz: - "Coragem! Não tenham medo" (Mt 14,27). Com a ajuda de Deus, os cuidados necessários e totalmente cobertos, fizemos uma grande ação social no Sítio Frutuoso, no Dia dos Pais, pois, a fome tem pressa. Partilhar o pão com quem precisa é Evangélico: "Jesus repartiu e sobrou!"»

(Lúcia e Enildo Queiroz)



CANTINHO DA CRIANÇA

IDADE 5+

1 Leia a Bíblia!

ATENÇÃO

LEITURA BÍBLICA DIÁRIA FAZ
MUITO BEM PARA A CATEQUESE.

SE LIGA: CONECTE-SE COM
JESUS DIARIAMENTE ATRAVÉS DE
UM CAPÍTULO BÍBLICO.

LEMBRE-SE: "A BÍBLIA
É A CARTA DO AMOR
DO PAI PARA VOCÊ"



@AMIGUINHOSDEDEUS

2 Passos para a Leitura Bíblica

1. Invocar o Espírito Santo
2. Ler um capítulo por dia
3. Anotar em um caderno suas dúvidas e leva-las para o padre responder.
4. Anotar em cada leitura feita, duas coisas importantes: a primeira é "o que a Bíblia está me dizendo hoje?" e a segunda é "como colocarei o que a Bíblia me disse hoje em prática?"

PARA COLORIR

SETEMBRO - MÊS DA BÍBLIA

"Com a Bíblia eu aprendo a escutar,
o que Deus quer me falar!"



"Crianças, eu vos
escrevo, porque
conheceis o Pai.

Pais, eu vos escrevi,
porque conheceis
aquele que existe
desde o princípio.

Jovens, eu vos escrevi,
porque sois fortes e a
Palavra de Deus
permanece em vós, e
vencestes o maligno."

(1Jo 2,14)